

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

SEMANÁRIOS – *Expresso e Sol*

Linhas gerais da cobertura¹:

1. Foram analisadas 18 edições dos semanários Expresso e Sol, correspondentes à totalidade das edições publicadas no período 13 de Maio a 14 de Julho de 2007 – 9 de cada semanário – num total de 147 peças (textos noticiosos e artigos de opinião);
2. O Expresso dedicou à campanha eleitoral, no período total, 80 peças. O Sol dedicou-lhe 67;
3. Considerando, apenas, o período oficial de campanha, os valores alteram-se, com o Sol a publicar maior número de peças (24) que o Expresso (21);
4. Ambos os semanários conferiram, no período global, **cobertura** a todos os candidatos, embora com valores mais elevados para as sete mais votadas: António Costa, Carmona Rodrigues, Fernando Negrão, Helena Roseta, Sá Fernandes, Telmo Correia e Ruben de Carvalho. Em ambos os semanários a candidatura de Telmo Correia teve maior cobertura que a de Ruben de Carvalho;

¹ Ver adiante relatório detalhado.

5. No período oficial de campanha a cobertura das candidaturas mais votadas tendeu a descer, enquanto a das candidaturas menos votadas tendeu a subir, verificando-se, por outro lado, uma tendência geral em ambos os semanários para aumentar a cobertura das cinco candidaturas com menor expressão eleitoral;
6. No semanário Expresso as candidaturas de Telmo Correia e de Ruben de Carvalho foram, no período oficial de campanha, as únicas entre as sete mais votadas a ver aumentada a cobertura. As maiores descidas neste período verificaram-se nas candidaturas de Carmona Rodrigues e António Costa;
7. No semanário Sol, as candidaturas de Sá Fernandes e de Ruben de Carvalho foram, de entre as sete mais votadas, as únicas a ver aumentada a cobertura no período de campanha oficial. As restantes cinco desceram em termos de cobertura neste período;
8. No semanário Expresso todas as candidaturas foram objecto de referência na **primeira página**, sendo que no período oficial as referências são em igual número para todos os candidatos. No Sol, apenas sete tiveram referência de primeira página. Nessas sete encontra-se a de Manuel Monteiro, estando ausente Ruben de Carvalho. No período oficial de campanha o Sol apenas mencionou na primeira página as candidaturas de António Costa, Fernando Negrão, Carmona Rodrigues e Helena Roseta;
9. Em ambos os semanários a maioria dos artigos analisados possui um **tom/valência** favorável, equilibrado ou neutro associado às candidaturas, qualquer que seja o período considerado;
10. Quando a referência é desfavorável, são as candidaturas com maior visibilidade a obter os valores mais elevados em ambos os semanários e em ambos os períodos: a candidatura de António Costa obtém valores mais elevados em referências

desfavoráveis seguida, a grande distância, no período oficial de campanha, das candidaturas de Fernando Negrão e Carmona Rodrigues;

11. No Expresso todas as candidaturas são objecto de referências desfavoráveis no período da pré-campanha e da campanha oficial sem grandes diferenças quantitativas. No Sol apenas as sete mais votadas possuem referências desfavoráveis em ambos os períodos;
12. Quando as referências são favoráveis, são também as candidaturas com maior cobertura a obterem valores mais elevados nos dois semanários – António Costa no Sol, Helena Roseta e Sá Fernandes no Expresso. Neste semanário, Câmara Pereira e Pinto Coelho não recebem referências favoráveis;
13. No período oficial de campanha, António Costa e Sá Fernandes continuam a ter valores mais elevados em referências favoráveis, seguidos, agora, de Fernando Negrão, ficando Helena Roseta em quarto lugar ao lado de Telmo Correia;
14. Neste período, António Costa recebe mais referências favoráveis no Sol e Sá Fernandes no Expresso. Neste semanário, as candidaturas de Garcia Pereira, António Costa e Sá Fernandes são as que recebem mais menções favoráveis;
15. No período oficial de campanha, a candidatura de Fernando Negrão não obteve referências favoráveis no Expresso. Ao contrário, esta candidatura é a terceira a receber mais referências favoráveis no Sol;
16. Relativamente aos candidatos com menor expressão eleitoral, verifica-se que no Expresso, no período oficial de campanha, além de Fernando Negrão não receberam referências favoráveis Manuel Monteiro, Câmara Pereira e Pinto Coelho, situação que se verificou também no período total relativamente a estas duas últimas candidaturas;

17. No que respeita à **valorização gráfica** e considerando o período global, as três candidaturas mais valorizadas nos semanários foram as de António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão. No semanário Sol, apenas estas três candidaturas mereceram valorização gráfica, destacando-se a de António Costa, a grande distância das duas restantes. No Expresso, para além destas, tiveram valorização gráfica as de Telmo Correia, de Helena Roseta e, com valores significativamente inferiores, as de Garcia Pereira, Sá Fernandes e Ruben de Carvalho;
18. A situação altera-se no período oficial de campanha com ambos os semanários a conferirem valorização gráfica a todos os candidatos, destacando-se, no Sol, a candidatura de Carmona Rodrigues e, com valores iguais entre si mas muito interiores à anterior, as de Fernando Negrão, António Costa e Sá Fernandes. No Expresso, a valorização gráfica das candidaturas no período oficial de campanha é aproximada, obtendo as candidaturas de Carmona e Negrão o mesmo grau de valorização gráfica, seguindo-se as de António Costa e Telmo Correia, também com valores iguais entre si;
19. No que se refere a menções às candidaturas em **artigos de opinião**, todas as candidaturas tiveram referências em artigos de opinião no semanário Expresso, salientando-se, em ambos os períodos, com valores semelhantes, as de António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão. No Sol, as candidaturas de Garcia Pereira, Quartim Graça e Câmara Pereira não foram referidas em artigos de opinião em qualquer dos períodos, sendo que no período oficial de campanha também a candidatura de Manuel Monteiro e Pinto Coelho não foram objecto de referência em artigos de opinião. Neste semanário o maior número de referências neste indicador vai para António Costa, com destaque para o período oficial de campanha, seguindo-se neste período Sá Fernandes;
20. Considerando os **temas** abordados na cobertura jornalística no período da pré-campanha e da campanha oficial, ambos os semanários coincidem no enfoque da

maioria das peças nas “acções de campanha e nas estratégias eleitorais das candidaturas”;

21. Considerando apenas o período oficial de campanha, verifica-se que o Expresso valorizou como segundo tema “suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais” e só como terceiro tema “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”;
22. No que respeita ao Sol, o segundo tema mais focado neste semanário no período oficial de campanha corresponde a “manifestações críticas a candidatos”.

RELATÓRIO DETALHADO

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

SEMANÁRIOS – *Expresso e Sol*

1. Metodologia

O relatório que agora se apresenta contém os resultados da monitorização da cobertura jornalística realizada pelos Semanários *Expresso* e *Sol* no período de 14 de Maio a 13 de Julho de 2007, referente à pré-campanha e campanha eleitoral para as Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, realizadas em 15 de Julho de 2007.

A opção pelo período de 14 de Maio a 13 de Julho deve-se ao facto de o dia 14 de Maio ter sido o da primeira marcação da data das eleições (que posteriormente viria a ser alterada) e 13 de Julho o último dia da campanha eleitoral.

Na apresentação dos dados optou-se por apresentar, em primeiro lugar, os relativos a todo o período – 14 de Maio a 13 de Julho – e a seguir, e em separado, os relativos ao período oficial da campanha eleitoral – 6 a 13 de Julho.

Foram monitorizadas 147 peças (18 edições destes semanários), correspondentes à totalidade das publicadas naqueles semanários sobre a campanha eleitoral, das quais 80 no *Expresso* (9 edições) e 67 no *Sol* (9 edições).

Trata-se, pois, não de uma análise por amostragem, mas de uma análise que abrange o universo dos semanários e das peças publicadas durante o período temporal acima referido.

A análise incidiu sobre a cobertura jornalística dos 12 candidatos à Câmara Municipal de Lisboa.

O critério de selecção das peças a analisar baseou-se na identificação de referências explícitas a pelo menos um dos Candidatos ou à Candidatura que o representa no conteúdo da peça, o que significa que não foram contempladas as peças com informações ou apreciações genéricas sobre o processo eleitoral que não refiram explicitamente o nome ou o partido de nenhum candidato.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS², identificar temáticas e actores presentes nas peças, bem como o tom das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde aos textos, ilustrações ou conjuntos constituídos por textos acompanhados de ilustrações, que constituam por si próprios unidades susceptíveis de serem claramente delimitadas e de constituírem um objecto de estudo em si mesmas.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta da legenda dos respectivos quadros e gráficos.

É o seguinte o mapa das 9 edições de cada semanário analisado:

² *Statistical Package for Social Sciences*

1º Mês - Maio

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª		1	2	3	4	5	6
2ª	7	8	9	10	11	12	13
3ª	14	15	16	17	18	19	20
4ª	21	22	23	24	25	26	27
5ª	28	29	30	30	31		

2º Mês - Junho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª					1	2	3
2ª	4	5	6	7	8	9	10
3ª	11	12	13	14	15	16	17
4ª	18	19	20	21	22	23	24
5ª	25	26	27	28	29	30	
6ª							

3º Mês - Julho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª							1
2ª	2	3	4	5	6	7	8
3ª	9	10	11	12	13	14	15
4ª	16	17	18	19	20	21	22
5ª	23	24	25	26	27	28	29
6ª	30	31					

Neste caso, a análise será exaustiva, ou seja, a amostra e o Universo coincidem.

O erro máximo de amostragem é sempre nulo porque amostra e universo são coincidentes.

Fig. 1 Lista de Candidaturas às Intercalares Incluídos na Análise

Candidato	Partido
António Carmona Rodrigues	Independente
António Costa	PS
António Garcia Pereira	PCTP/MRPP
Fernando Negrão	PPD/PSD
Gonçalo da Câmara Pereira	PPM
Helena Roseta	Independente
José Pinto Coelho	PNR
José Sá Fernandes	BE
Manuel Monteiro	PND
Quartin Graça	MPT
Ruben de Carvalho	CDU
Telmo Correia	CDS-PP